

## Iran Realiza Ataque Directo a Israel: Un Cambio en su Estrategia Histórica

La tensión entre Irán e Israel alcanzó un nuevo nivel el pasado fin de semana, cuando Irán lanzó un ataque directo sobre Israel, lo que representa un significativo cambio en su histórico método de guerra indirecta. Durante décadas, Irán ha evitado las repercusiones internacionales de sus acciones al utilizar fuerzas proxies. Sin embargo, con tensiones económicas y políticas internas alcanzando límites críticos, el teocrático régimen chiíta de Irán ha elegido un curso de acción diferente, marcando un punto de inflexión para la República Islámica.

### El Liderazgo de Irán: Un Futuro Incierto

El líder supremo de Irán, el ayatolá Ali Khamenei, cumplirá 85 años el próximo viernes, y aún no hay un sucesor claro a la vista. Tras la devastada guerra iran-iraquí de los años ochenta, Khamenei promovió por años la "paciencia estratégica" en el enfrentamiento con los principales rivales de Irán, Israel y Estados Unidos, para evitar el combate directo.

Este enfoque llevó a Irán a invertir más en fuerzas milicianas regionales para acosar a Israel, como Hamás en la Franja de Gaza o el grupo militante libanés Hezbollah, y contener a EE. UU., como con las milicias que plantaron artefactos explosivos improvisados letales que causaron la muerte a soldados estadounidenses durante la guerra de Iraq. Esta estrategia también se ha extendido a Yemen, donde el armamento de los rebeldes hutíes por Irán ha empoderado su toma del capital y ha frustrado una coalición liderada por Arabia Saudita en una guerra que continúa hasta el presente.

### Un Cambio en la Estrategia de Irán

Sin embargo, el pasado sábado, esta estrategia cambió. Tras días de advertencias, Irán lanzó 170 drones armados, más de 30 cruceros y más de 120 misiles balísticos hacia Israel, según un recuento de Israel. Estos ataques incluyeron los mismos drones armados que Irán suministró a Rusia para su guerra en curso con Ucrania.

A pesar de que Israel y EE. UU. describen que el 99% de estos proyectiles fueron derribados, Irán calificó el ataque como éxito. El ministro de Relaciones Exteriores iraní, Hossein Amirabdollahian, afirmó el lunes que el ataque tenía como objetivo "desalentar, castigar y advertir al régimen sionista". El mismo Khamenei había llamado anteriormente a "castigar" a Israel.

### Reacciones y Tensiones Continúan

Un presunto ataque israelí golpeó un anexo al consulado iraní en Damasco el domingo, causando la muerte de al menos 12 personas, entre ellas un comandante superior de la fuerza de élite paramilitar Guardia Revolucionaria de Irán. Durante décadas, Israel y

## As Pílastras de Hércules: Ceuta, a fragmento de Europa

betway ru África

Na Grécia e Roma antigas, as Colunas de Hércules – 8 marcando o limite do mundo conhecido – eram colunas robustas que outrora se erguiam de cada lado do estreito onde 8 o Mar Mediterrâneo encontra o Oceano Atlântico.

Uma estava na Rocha de Gibraltar, um enclave britânico adjacente à Espanha continental, e 8 a outra era Ceuta, um saliente proeminente na costa da Linha de Marrocos.

Hoje, Ceuta é um enclave espanhol, um pedaço 8 de um país completamente cercado por outro, neste caso Marrocos. E embora esteja apenas a 29 quilômetros da Espanha continental, 8 este pequeno pedaço da Europa na África é um dos lugares mais incomuns **betway ru** qualquer um dos continentes.

Circundada por três 8 lados por água, Ceuta é protegida por altas paredes medievais, fortalezas de pedra e arame farpado que todos apontam para 8 **betway ru** tumultuosa história.

Com uma área de apenas sete quilômetros quadrados e uma população de cerca de 85 mil pessoas, este 8 ponteiro abrupto no Mar Mediterrâneo tem sido possuído pela Espanha desde 1580.

Mas o exclave é mais do que apenas um 8 despojo colonial; com arquitetura, cultura e culinária misturando influências de ambos os lados do Estreito de Gibraltar, este poderia ser 8 a cidade espanhola mais multicultural.

"Ceuta recebeu o título de cidade mais leal da Espanha", disse Mila Bernal, representante da escritório 8 de turismo local, a Travel. "Porque os cidadãos decidiram que queriam ser espanhóis, não portugueses".

A história de Ceuta é complicada. 8 Parado nas paredes do século XVI que ainda cercam a cidade velha do exclave, Bernal explicou como os portugueses conquistaram 8 Ceuta **betway ru** 1415 quando a Reconquista cristã do Sefarad (Península Ibérica) varreu o Mar Mediterrâneo e nos territórios do coração 8 muçulmano.

Portugal e Espanha foram unidos sob um monarca **betway ru** 1580, e assim Ceuta caiu sob o domínio da União Ibérica 8 até 1640 quando Portugal se separou.

Mas as pessoas de Ceuta – que haviam emigrado principalmente de territórios espanhóis, **betway ru** vez 8 de portugueses, nos territórios continentais – decidiram que preferiam ficar ao lado da Espanha.

Valiosa por **betway ru** localização estratégica, a cidade 8 tem uma história que se estende à antiguidade e, dada **betway ru** posição proeminente guardando o Estreito de Gibraltar, cada poderoso 8 mediterrâneo importante a reivindicou ou a conquistou.

Ruínas fenícias datadas do século VII a.C. podem ser encontradas perto da catedral de 8 Ceuta. Os navegadores marítimos fundaram uma pequena assentamento aqui como parte de seu império comercial crescente. Mais tarde, vieram os 8 cartagineses e os romanos, que precisavam assegurar a entrada para a África.

"Os romanos acreditavam que o Monte Hacho era a 8 coluna de Hércules. isso foi o fim do mundo para os romanos", disse Bernal, apontando para a montanha proeminente sobre 8 a exclave. "Eles denominaram a cidade Sete, depois das sete colinas, que evoluíram para o nome moderno 'Ceuta'".

Uma estátua de 8 bronze monumental representando Hércules empurrando de lado as grandes colunas hoje saúda os passageiros que desembarcam na costa do mar 8 Mediterrâneo de Ceuta. Após a queda do Império Romano, os bizantinos tomaram Ceuta e lutas ferozes foram travadas com os Vândalos 8 e Visigodos pelo controle do território.

No 8º século, a dinastia islâmica Omeia varreu a África do Norte, conquistando tudo **betway ru** 8 seu caminho, incluindo Ceuta. Reinos árabes, mouros e berberes passaram a controlar a cidade até os portugueses e espanhóis chegarem 8 no século 15, estabelecendo uma reivindicação europeia que durou nos últimos 400 anos.

A maneira mais fácil de chegar a Ceuta 8 da Europa é de ferry de Algeciras, uma cidade portuária no continente espanhol além das águas repletas de golfinhos do 8 Estreito de Gibraltar.

Muitos espanhóis fazem a viagem para férias e nem é sem seus atrativos turísticos.

Explorando os bares de tapas e catedrais católicas do território e encontrando recordações dos antigos governantes no Museu da Basílica Romana – que abriga algumas das relíquias cristãs mais antigas já descobertas no norte da África – e no Banhos Árabes e a arquitetura mouro, que não desentonaria Granada, Córdoba ou a cidade portuária do Marrocos Tânger.

Há caminhadas a mirantes espetaculares como o Mirador de San Antonio, que oferece panoramas de Ceuta, Marrocos e o Estreito de Gibraltar. E há praias para relaxar e tomar sol.

Em seguida, Benzú, na costa norte do território, há oportunidades para desfrutar do chá marroquino à sombra de uma mesquita, fazer caminhadas a antigas fortalezas e torres de vigia modernas na fronteira e continuar para visitar a cidade marroquina caótica de Tétouan.

Disputada há milênios, Ceuta é oficialmente classificada como uma cidade autônoma espanhola. Também é parte da União Europeia e é uma delas duas exclaves espanholas na costa mediterrânea da África do Norte. A outra é Melilla, uma cidade de cerca de 85 mil pessoas, cerca de 400 quilômetros a leste de Ceuta, que também faz fronteira com o Marrocos.

Como esperado, Marrocos desafia a soberania espanhola sobre as duas exclaves, citando ligações geográficas e históricas com os territórios que remontam às conquistas islâmicas.

No século 18, o Sultão de Marrocos falhou tomar Ceuta após um cerco de 30 anos. Outro cerco no início do século 19 também falhou.

Nos séculos seguintes, disputas de fronteira levaram a guerras intermitentes e brigas até a maior parte de Marrocos ser colonizada pela Espanha e pela França no séculos 19 e 20.

Enquanto Marrocos conquistou a independência em 1956, a Espanha manteve-se Ceuta e Melilla.

É uma disputa que ainda é profunda e, em 2024, o primeiro-ministro espanhol Pedro Sánchez reclamou das autoridades marroquinas quando os mapas do Marrocos incluíam tanto Ceuta quanto Melilla nas fronteiras do país. No ano anterior, os meios de comunicação espanhóis relataram Sanchez como declarando que "Ceuta e Melilla são Espanha, ponto final" depois que o Marrocos havia reclamado ao Conselho de Segurança das Nações Unidas que "Melilla é uma prisão ocupada pela Espanha".

A troca de farpas é contínua, mas muito frequentemente o diálogo chega a um impasse no chão Ceuta.

Embora a cidade já não marque o limite do mundo conhecido, como fez para os romanos, como postos avançados da UE na África, Ceuta vem sendo vista como uma porta de entrada para a Europa por muitos migrantes em busca de uma vida melhor. Consequentemente, a fronteira terrestre com o Marrocos é cercada por torres de vigia e arame farpado, que podem ser vistas da praia se pegar um ônibus da cidade a cidade de praia de Benzú.

O Marrocos costuma utilizar Ceuta como um instrumento político de barganha, ameaçando abrir parte da fronteira e permitir que grandes números de migrantes africanos tentem a entrada na UE. O Marrocos segura firmemente à reivindicação sobre Ceuta, mas para as pessoas espanholas que vivem na exclusão, é uma parte integral da Espanha.

"O Marrocos sempre quer Ceuta", disse Bernal, antes de citar um dos argumentos de longa data da Espanha para a soberania espanhola. "Mas nunca foi marroquino, Marrocos nunca existiu até o século 19, então como podem reivindicar o que nunca foi seu".

Apesar de fazer parte da Espanha moderna, a identidade curiosa de Ceuta reflete sua localização na África. Na Playa de la Ribera, onde os espanhóis fazem sultaria ao sol, o chamado ao Islã pode ser ouvido e minaretes vistos no horizonte.

Todos os dias, milhares de marroquinos cruzam a fronteira para trabalhar em Ceuta e árabe e espanhol são ambas faladas nas ruas. Igrejas sentam-se ao lado de mesquitas, bem como sinagogas sefarditas e até mesmo templos hindus. A partir de 2024, Ceuta declarou que feriados muçulmanos como o Eid al-Fitr seriam feriados públicos, pé de igualdade

com as celebrações cristãs na exclusão.

Geograficamente, Ceuta está na África 8 do Norte, politicamente, é espanhola, mas culturalmente, elementos de ambos os continentes e mundos – muçulmanos e cristãos – coexistem 8 lado a lado.

---

**Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: betway ru

Palavras-chave: **betway ru - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-14